Alguns cuidados para aliviar sua tensão e aumentar seu conforto ao dirigir:

1. Guarde sempre uma distância segura do veículo que vai à sua frente. Por exemplo: numa estrada, a 80 km por hora, a distância a ser mantida deve ser de aproximadamente 40 m ou 10 carros de porte médio.

2. À noite, evite usar óculos com lentes escurecidas. Se você usar óculos de grau, escolha um que tenha as hastes laterais finas, para não prejudicar seu campo visual.

3. Leve sempre equipamento de primeiros-socorros para usar em caso de emergência. Principalmente em viagens.

4. Nas viagens longas, procure descansar a determinados intervalos, sobretudo à noite, assim que sentir sinais de cansaço ou sono. Pare a cada duas horas para tomar água ou café. Isso fará você relaxar os músculos e reduzir a tensão.

Mais um serviço dos Revendedores e Postos Shell. Pergunte ao Shell Responde. Ele esclarecerá dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.
Escreva para a Caixa Postal nº 62053
Rio de Janeiro, RJ - CEP 22250

"Situações inesperadas: o que fazer?" é o segundo número do Shell Responde. Já publicado: "Como dirigir na chuva?"
Guarde seus exemplares do Shell Responde e comece sua coleção. Você encontrará neles sugestões úteis e práticas.

IMPRESSO EM BLOCH EDITORES S.A.

Shell responde

2

Situações inesperadas: o que fazer?

Soluções para contornar situações inesperadas ao volante.

Situações inesperadas podem ser contornadas,como demonstram os exemplos a seguir. Elas ocorrem com mais freqüência nas estradas e são o assunto do segundo folheto da série Shell Responde.

Toda a experiência acumulada pela equipe do Shell Responde foi reunida aqui para você saber o que fazer diante de uma dessas situações. Com segurança.

Como agir num nevoeiro?

1. Tome as seguintes providências:

Reduza a velocidade do seu carro. Acenda apenas os faróis baixos para que seu veículo fique mais visível. Utilize o espelho retrovisor para controlar o movimento dos veículos que vêm atrás e sinalize, por intermédio das lanternas traseiras, todos os movimentos que você tiver que fazer.

2. Procure apoios visuais

Já que é impossível ver através da neblina, olhe só até onde ela permitir. Procure sempre um ponto de apoio visual: a faixa central (amarela), faixas laterais (brancas) e olhos de gato. Nas estradas que não possuam estas sinalizações, como as secundárias, procure guiar-se pelo acostamento. Faróis de veículos, em sentido contrário, também servem de apoio visual, mas não devem ser olhados de frente.

3. Procure apoios auditivos

Evite tudo que possa desviar sua atenção. Conversa, rádio e cigarro podem quebrar a monotonia em situações normais, mas não na neblina. É recomendável buzinar de vez em quando para ser notado por pedestres e outros veículos. Fique atento aos sinais sonoros dos demais veículos - buzina, motor ou sirene.
Ruídos de cascalho podem indicar que você está saindo da pista para o acostamento, sem ter notado os apoios visuais.

4. Cuidados ao parar seu carro no nevoeiro

Havendo acostamento, ligue o pisca-alerta, abra o porta-malas e o capô, além de colocar o triângulo de segurança no acostamento, a uns 40 passos de distância da traseira do veículo, junto ao limite da pista.

Não havendo acostamento: só pare quando for realmente impossível prosseguir. Com um pneu furado, por exemplo, é melhor até perder o pneu do que deixar o carro parado na pista. Mas se tiver mesmo que parar, procure alertar os veículos que vierem de trás com o triângulo, e os da frente com galhos de árvore, sempre a 40 passos de distância. Não use pedras. Elas podem provocar acidentes. E não esqueça de retirar os galhos da pista, depois de resolvido o problema.

Atenção: o pisca-alerta é um equipamento internacional de sinalização de veículos parados em emergência. Nunca deve ser usado em veículos em movimento.

Qual é a melhor maneira de dirigir em estrada de terra?

Quando houver sulcos formados por veículos mais pesados, procure evitá-los, mantendo as rodas nas partes mais altas da pista.
Em caso de nuvens de poeira, proceda da mesma forma que nas situações de neblina: procure os apoios visuais e auditivos.

Use a visão central para perceber os veículos em sentido contrário e a visão periférica para enxergar as irregularidades do piso (Veja Shell Responde nº 1 - "Como dirigir na chuva?").

O que devo fazer com lama fina na pista?

Lama fina é sempre escorregadia - mas não atola.

Você deve dirigir bem devagar, em primeira ou segunda marcha, evitando as margens da estrada. Nas curvas fechadas, buzine para alertar os outros veículos.

Meu carro atolou: o que faço agora?

A lama faz com que as rodas de tração do seu carro patinem. Quanto mais você acelerar para tentar sair, mais as rodas patinam no sulco que abrem na lama, afundando o carro.

Por isso, quando estiver atolado, avalie a extensão, a profundidade do atoleiro e o melhor caminho a seguir, para não desatolar num lugar e atolar de novo logo adiante.
Escolhido o caminho, tire todo o peso possível do carro, principalmente passageiros. Carro mais leve afunda menos.
Tire a lama da frente das rodas, procurando fazer rampas suaves. Use pedras, galhos e folhas para calçar os pneus ou, se tiver à mão, trapos, sacos de estopa ou folhas de jornal.
Engate a segunda e tente sair sem acelerar muito. Em primeira marcha você estaria forçando o motor, enquanto as rodas aprofundam o atoleiro.

E se nada disso funcionar?

A solução é o reboque.
Este recurso é necessário num atoleiro mais forte, quando as rodas já estão enterradas pelo meio e o fundo do carro preso à lama.

Lembre-se: Não amarre o cabo do reboque ou corda no pára-choque. Amarre nos braços da suspensão.

Como desatolar meu carro na areia?

Desobstrua as rodas como nos atoleiros de lama.

Esvazie um pouco os pneus para que eles achatem, aumentando a área de contato com a areia e a aderência. Mas não se esqueça de recalibrar os pneus na primeira oportunidade.

Depois, molhe a areia que fica na frente e embaixo das rodas. A areia molhada fica mais compacta, diminuindo a chance do carro afundar.

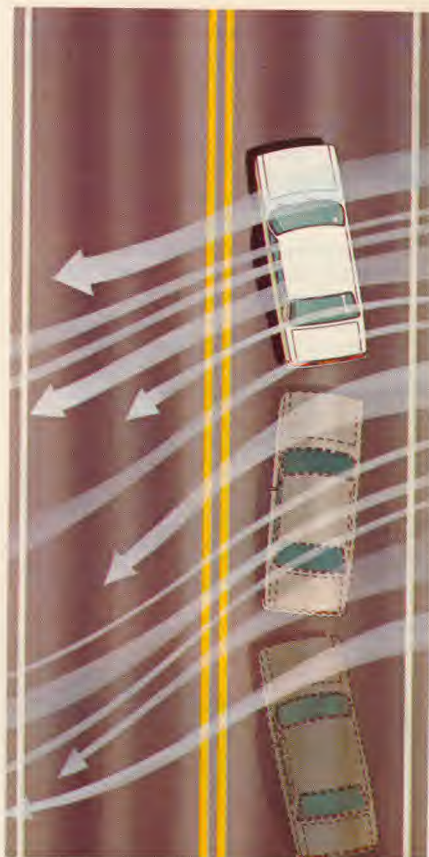
Atenção: mantenha as rodas dianteiras em linha reta.
Viradas, elas podem se enterrar mais ainda.

Outros recursos auxiliares são colocar os tapetes de borracha ou do porta-malas do seu carro adiante das rodas ou ainda envolver os pneus em sacos de estopa.

Ventos fortes desgovernam um carro?

Ventos transversais à estrada podem desequilibrar os carros que trafegam em alta velocidade, porque quanto mais rápido se anda, mais leve fica o veículo, devido ao colchão de ar que se forma entre o fundo dele e a pista. É quando o carro começa a balançar.
Além do cuidado de manter o volante sempre bem firme, veja o que fazer nesta situação:

1. Reduza a velocidade.
2. Deixe os vidros abertos para diminuir a ação do vento.

Observe também capim e arbustos muito inclinados, ou árvores maiores balançando. São bons indicadores de ventos suficientemente fortes para desgovernarem um carro.

Por que meu carro balança ao lado de grandes veículos em velocidade?

Ônibus, caminhões, furgões e carretas provocam um deslocamento de ar quando estão em alta velocidade, afetando a estabilidade do seu veículo, como um vento lateral.
Segure firme o volante.
Se você estiver ultrapassando, acelere.
E se estiver sendo ultrapassado, reduza a velocidade.

Animais na pista! O que faço?

1. Com animais de grande porte, reduza a velocidade e nunca buzine.

Ultrapasse por trás os animais atravessados na pista. E lembre-se que bois e vacas não recuam, diferente dos cavalos, que podem ter reações inesperadas.

Atenção: À noite, os faróis podem ofuscar a vista desses animais, tornando seu comportamento imprevisível.
E quando deparar com uma boiada, faça a ultrapassagem em primeira marcha, fechando os vidros para sua maior proteção.

2. Com animais de pequeno porte

A tendência natural é frear ou desviar deles bruscamente, principalmente quando se está trafegando em velocidade alta.
Antes de qualquer manobra, veja pelo retrovisor se vem algum carro atrás.
Um movimento inesperado pode provocar um acidente.